

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.081.981
Total	3.081.981

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	04/10/2019	Ordinária		0,03000
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	04/10/2019	Preferencial		0,03000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.694.846	3.792.527
1.01	Ativo Circulante	1.524.269	1.707.722
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	621.905	653.573
1.01.02	Aplicações Financeiras	71.522	90.345
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	71.522	90.345
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	71.522	90.345
1.01.03	Contas a Receber	444.949	553.646
1.01.03.01	Clientes	444.949	553.646
1.01.04	Estoques	248.276	291.070
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.694	79.699
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.694	79.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.923	39.389
1.01.08.03	Outros	64.923	39.389
1.02	Ativo Não Circulante	2.170.577	2.084.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.345	129.954
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	45.852	14.054
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	45.852	14.054
1.02.01.04	Contas a Receber	46.290	41.635
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	46.290	41.635
1.02.01.07	Tributos Diferidos	67.203	74.265
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.203	74.265
1.02.02	Investimentos	1.707.354	1.689.117
1.02.02.01	Participações Societárias	1.707.354	1.689.117
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	40.181	38.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.575.796	1.537.678
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	91.377	113.002
1.02.03	Imobilizado	296.232	259.918
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	292.529	259.918
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	3.703	0
1.02.04	Intangível	7.646	5.816
1.02.04.01	Intangíveis	7.646	5.816

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.694.846	3.792.527
2.01	Passivo Circulante	698.450	964.550
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.347	110.612
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.347	110.612
2.01.02	Fornecedores	219.035	259.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	210.545	255.742
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.490	3.640
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.861	38.362
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.671	36.861
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.671	36.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	969	1.251
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	221	250
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.826	354.166
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.826	354.166
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	97.190	247.899
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	106.636	106.267
2.01.05	Outras Obrigações	153.381	202.028
2.01.05.02	Outros	153.381	202.028
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	24.831	34.753
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	20.046	66.326
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	35.028	29.835
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.738	5.391
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar circulante	71.738	65.723
2.02	Passivo Não Circulante	802.981	722.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	721.449	654.963
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	721.449	654.963
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	213.388	191.142
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	508.061	463.821
2.02.04	Provisões	81.532	67.395
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.392	59.988
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.776	16.407
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.652	42.617
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	964	964
2.02.04.02	Outras Provisões	10.140	7.407
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	10.140	7.407
2.03	Patrimônio Líquido	2.193.415	2.105.619
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.264.622
2.03.02	Reservas de Capital	3.501	5.358
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-7.118	-6.661
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	10.619	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	710.417	662.703
2.03.04.01	Reserva Legal	62.276	62.276
2.03.04.02	Reserva Estatutária	662.435	618.873
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.294	-18.446
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	153.082	179.602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.637	-6.666
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-7.637	-6.666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	629.648	1.117.030	528.819	957.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-525.008	-939.852	-434.840	-797.896
3.03	Resultado Bruto	104.640	177.178	93.979	159.660
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.807	-67.343	-29.982	-48.650
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.898	-73.091	-27.305	-52.555
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.680	-49.747	-21.911	-41.979
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.389	-14.132	-8.171	-12.733
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.160	69.627	27.405	58.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.833	109.835	63.997	111.010
3.06	Resultado Financeiro	6.647	8.395	-50.986	-56.186
3.06.01	Receitas Financeiras	29.581	59.232	45.522	67.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.934	-50.837	-96.508	-123.222
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.480	118.230	13.011	54.824
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.830	-7.700	10.203	-1.412
3.08.01	Corrente	-654	-638	2.928	2.422
3.08.02	Diferido	5.484	-7.062	7.275	-3.834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.310	110.530	23.214	53.412
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	86.310	110.530	23.214	53.412
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0918	0,11756	0,02521	0,058
3.99.01.02	PN	0,0918	0,11756	0,02521	0,058
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0915	0,11718	0,02509	0,05773
3.99.02.02	PN	0,0915	0,11718	0,02509	0,05773

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	86.310	110.530	23.214	53.412
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.606	-27.491	72.784	81.539
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-18.650	-32.608	72.784	81.539
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	3.044	5.117	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	70.704	83.039	95.998	134.951

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.362	173.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	69.594	111.065
6.01.01.01	Resultado do período	110.530	53.412
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	14.358	10.793
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	501	2.569
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-69.627	-58.617
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-489	7.306
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	7.700	1.412
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	6.621	94.190
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.768	62.632
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	109.186	-46.537
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	42.794	-24.020
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-16.122	12.574
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-12.975	95.820
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-40.347	6.779
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-55.130	15.594
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-638	2.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.540	-95.042
6.02.01	Investimentos	18.412	-56.582
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	8.146	14.060
6.02.03	Adições de imobilizado	-47.429	-50.077
6.02.04	Adições de intangível	-2.826	-3.112
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.157	669
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-105.490	-135.934
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	359.934	181.179
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-437.917	-258.098
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-16.323	-26.631
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-82.909	-33.890
6.03.06	Ações em tesouraria	2.295	1.506
6.03.07	Emissão de ações	69.430	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.668	-57.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	653.573	739.529
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	621.905	682.250

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619
5.04	Transações de Capital com os Sócios	69.430	2.295	-38.561	-28.407	0	4.757
5.04.01	Aumentos de Capital	69.430	0	0	0	0	69.430
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.295	0	0	0	2.295
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.561	0	0	-38.561
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-28.407	0	-28.407
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.530	-27.491	83.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.530	0	110.530
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.491	-27.491
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	5.117	5.117
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.608	-32.608
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-10.793	642.588	82.123	145.445	2.193.415

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.264.622	-15.310	557.985	0	91.472	1.898.769
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.264.622	-15.310	557.985	0	91.472	1.898.769
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.505	-19.218	0	0	-17.713
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.505	0	0	0	1.505
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.218	0	0	-19.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.412	81.539	134.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.412	0	53.412
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	81.539	81.539
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.539	81.539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.264.622	-13.805	538.767	53.412	173.011	2.016.007

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.244.678	1.076.878
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.240.934	1.083.509
7.01.02	Outras Receitas	3.255	688
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	489	-7.319
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-951.583	-790.363
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-813.051	-692.853
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-121.145	-84.089
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.387	-13.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	293.095	286.515
7.04	Retenções	-14.358	-10.793
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.358	-10.793
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	278.737	275.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.859	125.653
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.627	58.617
7.06.02	Receitas Financeiras	59.232	67.036
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	407.596	401.375
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	407.596	401.375
7.08.01	Pessoal	226.087	213.178
7.08.01.01	Remuneração Direta	168.359	163.062
7.08.01.02	Benefícios	40.191	34.892
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.537	15.224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.189	8.352
7.08.02.01	Federais	20.946	12.769
7.08.02.02	Estaduais	-4.397	-5.034
7.08.02.03	Municipais	640	617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.790	126.433
7.08.03.01	Juros	50.837	123.222
7.08.03.02	Aluguéis	2.953	3.211
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.530	53.412
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	28.407	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	82.123	53.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.035.285	5.147.704
1.01	Ativo Circulante	2.871.667	3.060.988
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	868.153	863.467
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.601	91.381
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	73.601	91.381
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	73.601	91.381
1.01.03	Contas a Receber	927.883	1.101.973
1.01.03.01	Clientes	927.883	1.101.973
1.01.04	Estoques	663.558	686.821
1.01.06	Tributos a Recuperar	207.790	205.985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	207.790	205.985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130.682	111.361
1.01.08.03	Outros	130.682	111.361
1.02	Ativo Não Circulante	2.163.618	2.086.716
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	577.598	550.797
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	45.152	13.260
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	45.152	13.260
1.02.01.04	Contas a Receber	416.453	420.702
1.02.01.04.01	Clientes	348.525	360.862
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	67.928	59.840
1.02.01.07	Tributos Diferidos	115.993	116.835
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.993	116.835
1.02.02	Investimentos	517.247	532.635
1.02.02.01	Participações Societárias	467.889	482.827
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	369.482	371.382
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	98.377	111.330
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	30	115
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.358	49.808
1.02.03	Imobilizado	835.673	770.733
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	804.299	770.733
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	31.374	0
1.02.04	Intangível	233.100	232.551
1.02.04.01	Intangíveis	21.016	20.222
1.02.04.02	Goodwill	212.084	212.329

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.035.285	5.147.704
2.01	Passivo Circulante	1.531.114	1.828.427
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.692	156.463
2.01.01.01	Obrigações Sociais	141.692	156.463
2.01.02	Fornecedores	432.667	418.247
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	321.389	347.089
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	111.278	71.158
2.01.03	Obrigações Fiscais	73.085	74.549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.828	71.989
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70.828	71.989
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.838	2.115
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	419	445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	600.425	834.043
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	600.425	834.043
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	299.679	460.566
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	300.746	373.477
2.01.05	Outras Obrigações	283.245	345.125
2.01.05.02	Outros	283.245	345.125
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	25.364	34.753
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	62.504	116.750
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	48.314	43.014
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.738	5.391
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar circulante	145.325	145.217
2.02	Passivo Não Circulante	1.274.660	1.184.646
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.174.426	1.100.165
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.174.426	1.100.165
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	650.348	636.026
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	524.078	464.139
2.02.02	Outras Obrigações	1.977	1.915
2.02.02.02	Outros	1.977	1.915
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	1.977	1.915
2.02.04	Provisões	98.257	82.566
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.066	77.709
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	21.550	19.931
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	68.941	55.159
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.575	2.619
2.02.04.02	Outras Provisões	5.191	4.857
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	5.191	4.857
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.229.511	2.134.631
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.264.622
2.03.02	Reservas de Capital	3.501	5.358
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-7.118	-6.661
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	10.619	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	710.417	662.703
2.03.04.01	Reserva Legal	62.276	62.276

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.02	Reserva Estatutária	662.435	618.873
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.294	-18.446
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	153.082	179.602
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.637	-6.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36.096	29.012

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.141.812	2.040.399	1.091.348	1.856.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-966.304	-1.726.888	-905.753	-1.574.620
3.03	Resultado Bruto	175.508	313.511	185.595	281.582
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90.848	-186.570	-94.048	-141.589
3.04.01	Despesas com Vendas	-62.701	-110.274	-69.645	-109.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.308	-89.260	-43.453	-83.497
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.904	-15.697	-1.789	-2.536
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.065	28.661	20.839	54.315
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	84.660	126.941	91.547	139.993
3.06	Resultado Financeiro	8.933	10.596	-70.302	-73.858
3.06.01	Receitas Financeiras	46.646	92.649	76.536	111.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.713	-82.053	-146.838	-185.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.593	137.537	21.245	66.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.687	-19.638	2.102	-11.883
3.08.01	Corrente	-15.153	-18.796	-8.766	-11.279
3.08.02	Diferido	12.466	-842	10.868	-604
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.906	117.899	23.347	54.252
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	90.906	117.899	23.347	54.252
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	86.310	110.530	23.214	53.412
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.596	7.369	133	840
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0918	0,11756	0,02535	0,05891
3.99.01.02	PN	0,0918	0,11756	0,02535	0,05891
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0915	0,11718	0,02523	0,05864
3.99.02.02	PN	0,0915	0,11718	0,02523	0,05864

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	90.906	117.899	23.347	54.252
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-16.191	-27.776	67.463	76.363
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-19.235	-32.893	72.784	81.539
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	3.044	5.117	-5.321	-5.176
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	74.715	90.123	90.810	130.615
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	70.704	83.039	95.998	134.951
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.011	7.084	-5.188	-4.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	292.885	149.926
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.947	192.654
6.01.01.01	Resultado do período	117.899	54.252
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	39.232	28.951
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	841	4.174
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-28.661	-54.315
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.585	13.679
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	19.638	11.883
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	22.044	133.190
6.01.01.08	Participação dos não controladores	7.369	840
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	108.938	-42.728
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	179.256	-149.314
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	20.677	-108.371
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-29.132	-11.934
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-14.113	95.246
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	15.403	115.608
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-44.357	27.316
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-18.796	-11.279
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.343	-66.599
6.02.01	Investimentos	0	-933
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	8.146	25.144
6.02.03	Adições de imobilizado	-70.737	-92.145
6.02.04	Adições de intangível	-2.902	-3.299
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.150	4.634
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-224.956	-74.971
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	588.695	509.056
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-767.214	-506.534
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-35.253	-45.109
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-82.909	-33.890
6.03.06	Ações em tesouraria	2.295	1.506
6.03.07	Emissão de ações	69.430	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	100	15.166
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.686	23.522
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	863.467	958.759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	868.153	982.281

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619	29.012	2.134.631
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619	29.012	2.134.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	69.430	2.295	-38.561	-28.407	0	4.757	0	4.757
5.04.01	Aumentos de Capital	69.430	0	0	0	0	69.430	0	69.430
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.295	0	0	0	2.295	0	2.295
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.561	0	0	-38.561	0	-38.561
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-28.407	0	-28.407	0	-28.407
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.530	-27.491	83.039	7.084	90.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.530	0	110.530	7.369	117.899
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.491	-27.491	-285	-27.776
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	5.117	5.117	0	5.117
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.608	-32.608	-285	-32.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-10.793	642.588	82.123	145.445	2.193.415	36.096	2.229.511

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.264.622	-15.310	557.985	0	91.472	1.898.769	29.843	1.928.612
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.264.622	-15.310	557.985	0	91.472	1.898.769	29.843	1.928.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.505	-19.218	0	0	-17.713	0	-17.713
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.505	0	0	0	1.505	0	1.505
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.218	0	0	-19.218	0	-19.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.412	81.539	134.951	-4.336	130.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.412	0	53.412	840	54.252
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	81.539	81.539	-5.176	76.363
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.539	81.539	-5.176	76.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.264.622	-13.805	538.767	53.412	173.011	2.016.007	25.507	2.041.514

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.266.921	2.053.212
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.271.298	2.060.305
7.01.02	Outras Receitas	1.208	6.586
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.585	-13.679
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.701.670	-1.552.238
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.507.359	-1.394.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169.344	-146.940
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-24.967	-11.203
7.03	Valor Adicionado Bruto	565.251	500.974
7.04	Retenções	-39.232	-28.951
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.232	-28.951
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	526.019	472.023
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.310	165.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.661	54.315
7.06.02	Receitas Financeiras	92.649	111.483
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	647.329	637.821
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	647.329	637.821
7.08.01	Pessoal	398.833	369.078
7.08.01.01	Remuneração Direta	310.209	302.010
7.08.01.02	Benefícios	66.219	46.985
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.405	20.083
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.024	20.070
7.08.02.01	Federais	44.532	26.177
7.08.02.02	Estaduais	-6.515	-7.241
7.08.02.03	Municipais	1.007	1.134
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.573	194.421
7.08.03.01	Juros	82.053	185.341
7.08.03.02	Aluguéis	9.520	9.080
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.899	54.252
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	28.407	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	89.492	54.252

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul, 05 de agosto de 2019 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados relativos ao desempenho do segundo trimestre de 2019 (2T19) e acumulado (1S19). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2019

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 4.302 unidades, 4,8% maior que no 2T18.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 1.141,8 milhões, crescimento de 4,6% ante o 2T18.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 175,5 milhões, com margem de 15,4%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 105,5 milhões e margem de 9,2%.
- ✿ O **Lucro Líquido** alcançou R\$ 90,9 milhões, com margem de 8,0%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	1.141,8	1.091,3	4,6%	2.040,4	1.856,2	9,9%
Receitas no Brasil	625,4	346,4	80,5%	1.036,7	680,0	52,5%
Receita de exportação do Brasil	238,5	498,6	-52,2%	503,8	783,0	-35,7%
Receita no exterior	278,0	246,3	12,9%	499,9	393,2	27,1%
Lucro Bruto	175,5	185,6	-5,4%	313,5	281,6	11,3%
EBITDA ⁽¹⁾	105,5	107,7	-2,0%	166,2	168,9	-1,6%
Lucro Líquido	90,9	23,3	290,1%	117,9	54,3	117,1%
Lucro por Ação	0,092	0,025	268,0%	0,117	0,058	101,7%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	9,4%	6,9%	2,5 pp	9,4%	6,9%	2,5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	12,1%	5,7%	6,4 pp	12,1%	5,7%	6,4 pp
Investimentos	44,2	54,7	-19,2%	73,6	95,4	-22,9%
Margem Bruta	15,4%	17,0%	-1,6 pp	15,4%	15,2%	0,2 pp
Margem EBITDA	9,2%	9,9%	-0,7 pp	8,1%	9,1%	-1,0 pp
Margem Líquida	8,0%	2,1%	5,9 pp	5,8%	2,9%	2,9 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/19	31/03/19	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.193,4	2.150,1	2,0%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	986,9	1.020,3	-3,4%			
Passivo financeiro de curto prazo	-608,6	-801,1	24,0%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.145,5	-1.151,9	0,6%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-360,0	-536,2	32,9%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ A Companhia atualizou a metodologia de cálculo do ROIC. A nova fórmula é a seguinte: *ROIC (Return on Invested Capital)* = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. Caso aplicássemos a mesma fórmula de cálculo até então utilizada, o ROIC do 2T19 seria de 11,2%; ⁽³⁾ *ROE (Return on Equity)* = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

A produção brasileira de ônibus atingiu 5.808 unidades no 2T19, um aumento de 13,2% em relação ao 2T18. No 1S19, a produção foi de 11.080 unidades, 22,7% maior ao volume produzido no mesmo período de 2018.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 4.796 unidades no 2T19, 24,9% superior às 3.839 unidades produzidas no 2T18.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.012 unidades no 2T19, 21,8% menos que as 1.294 unidades exportadas no 2T18.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T19			2T18			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.099	563	1.662	837	421	1.258	32,1%
Urbanos	2.777	295	3.072	1.938	614	2.552	20,4%
Micros	920	154	1.074	1.064	259	1.323	-18,8%
TOTAL	4.796	1.012	5.808	3.839	1.294	5.133	13,2%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S19			1S18			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.661	1.105	2.766	1.430	1.044	2.474	11,8%
Urbanos	5.104	1.124	6.228	3.458	1.081	4.539	37,2%
Micros	1.697	389	2.086	1.479	538	2.017	3,4%
TOTAL	8.462	2.618	11.080	6.367	2.663	9.030	22,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 2T19, foram registradas na receita líquida 4.047 unidades, das quais 2.838 foram vendidas no Brasil (70,1% do total), 607 exportadas a partir do Brasil (15,0%) e 602 no exterior (14,9%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.838	2.536	11,9%	4.969	4.075	21,9%
- Mercado Externo	641	1.071	-40,1%	1.473	2.086	-29,4%
SUBTOTAL	3.479	3.607	-3,5%	6.442	6.161	4,6%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	34	43	-20,9%	73	116	-37,1%
TOTAL NO BRASIL	3.445	3.564	-3,3%	6.369	6.045	5,4%

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

EXTERIOR:						
- África do Sul	56	35	60,0%	98	100	-2,0%
- Austrália	108	151	-28,5%	206	242	-14,9%
- China	29	72	-59,7%	44	114	-61,4%
- México	409	224	82,6%	764	350	118,3%
TOTAL NO EXTERIOR	602	482	24,9%	1.112	806	38,0%
TOTAL GERAL	4.047	4.046	0,0%	7.481	6.851	9,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.302 unidades no 2T19. No Brasil, a produção atingiu 3.748 unidades, enquanto que no exterior a produção foi de 554 unidades.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL

OPERAÇÕES (em unidades)	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.207	2.550	25,8%	5.280	4.047	30,5%
- Mercado Externo	596	1.037	-42,5%	1.595	2.029	-21,4%
SUBTOTAL	3.803	3.587	6,0%	6.875	6.076	13,2%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	55	44	25,0%	158	70	125,7%
TOTAL NO BRASIL	3.748	3.543	5,8%	6.717	6.006	11,8%
EXTERIOR:						
- África do Sul	45	91	-50,5%	100	167	-40,1%
- Austrália	108	151	-28,5%	206	242	-14,9%
- China	19	72	-73,6%	64	114	-43,9%
- México	382	249	53,4%	750	393	90,8%
TOTAL NO EXTERIOR	554	563	-1,6%	1.120	916	22,3%
TOTAL GERAL	4.302	4.106	4,8%	7.837	6.922	13,2%

MARCOPOLO – OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS

OPERAÇÕES (em unidades)	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
- Argentina – Metalpar (50%)	0	225	-100,0%	53	415	-87,2%
- Argentina – Metalsur (25%)	3	15	-80,0%	7	33	-79,5%
- Colômbia (50%)	142	156	-9,0%	377	297	26,9%
- Índia (49%)	1.949	2.054	-5,1%	3.224	3.525	-8,5%
TOTAL DAS COLIGADAS	2.094	2.450	-14,5%	3.661	4.270	-14,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T19			2T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	780	444	1.224	641	301	942
Urbanos	1.097	486	1.583	1.050	936	1.986
Micros	654	72	726	382	161	543
SUBTOTAL	2.531	1.002	3.533	2.073	1.398	3.471
Volares ⁽³⁾	676	93	769	477	158	635
PRODUÇÃO TOTAL	3.207	1.095	4.302	2.550	1.556	4.106

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S19			1S18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.119	866	1.985	1.063	729	1.792
Urbanos	1.780	1.363	3.143	1.689	1.575	3.264
Micros	1.124	187	1.311	480	354	834
SUBTOTAL	4.023	2.416	6.439	3.232	2.658	5.890
Volares ⁽³⁾	1.257	141	1.398	815	217	1.032
PRODUÇÃO TOTAL	5.280	2.557	7.837	4.047	2.875	6.922

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T19			2T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	780	376	1.156	641	215	856
Urbanos	1.097	55	1.152	1.050	503	1.553
Micros	654	72	726	382	161	543
SUBTOTAL	2.531	503	3.034	2.073	879	2.952
Volares ⁽³⁾	676	93	769	477	158	635
PRODUÇÃO TOTAL	3.207	596	3.803	2.550	1.037	3.587

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S19			1S18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.119	728	1.847	1.063	580	1.643
Urbanos	1.780	539	2.319	1.689	878	2.567
Micros	1.124	187	1.311	480	354	834
SUBTOTAL	4.023	1.454	5.477	3.232	1.812	5.044
Volares ⁽³⁾	1.257	141	1.398	815	217	1.032
PRODUÇÃO TOTAL	5.280	1.595	6.875	4.047	2.029	6.076

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* total da Marcopolo no Brasil foi de 52,2% no 2T19, contra 57,5% no 2T18. Os destaques do trimestre foram o crescimento da participação no mercado de rodoviários ante o 1T19 e o aumento de 26,6 pontos percentuais no segmento de micros na comparação com o 2T18, suportado pela produção destinada ao programa federal Caminho da Escola.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
Rodoviários	71,8	62,6	68,0	68,2	66,0
Urbanos	36,3	37,0	57,5	36,6	56,6
Micros	67,6	57,8	41,0	62,8	41,3
TOTAL ⁽¹⁾	52,2	46,3	57,5	49,4	55,9

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.141,8 milhões no 2T19, contra os R\$ 1.091,3 milhões contabilizados no 2T18. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 625,4 milhões, ou 54,8% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 516,5 milhões, representando os demais 45,2% da receita líquida consolidada. O destaque do trimestre foi o crescimento da receita doméstica, 80,5% superior na comparação trimestral, com o aumento da confiança do cliente local em todos os segmentos. A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T19			2T18		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	249,1	226,7	475,8	182,7	268,7	451,4
Urbanos	130,5	226,1	356,7	34,6	368,2	402,8
Micros	70,8	10,6	81,3	40,2	41,6	81,8
Subtotal carrocerias	450,4	463,4	913,8	257,5	678,5	936,0
Volares ⁽²⁾	152,6	21,9	174,4	71,1	32,7	103,8
Chassis	0,5	8,9	9,5	0,3	11,3	11,6
Bco. Moneo	9,4	-	9,4	12,7	-	12,7
Peças e Outros	12,5	22,2	34,7	4,8	22,4	27,2
TOTAL GERAL	625,4	516,4	1.141,8	346,4	744,9	1.091,3

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

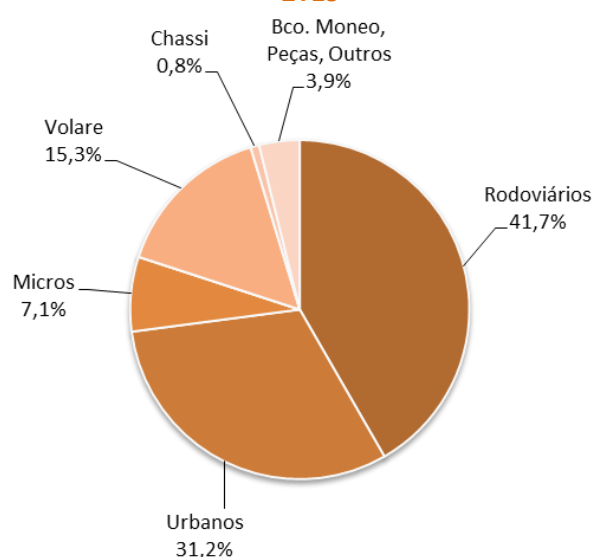
Marcopolo S.A.

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S19			1S18		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	350,9	431,9	782,8	329,0	464,3	793,3
Urbanos	232,1	440,0	672,1	107,1	525,9	633,0
Micros	119,9	26,2	146,1	53,2	83,6	136,8
Subtotal carrocerias	702,9	898,1	1.601,0	489,3	1.073,8	1.563,1
Volares ⁽²⁾	291,5	34,9	326,3	150,3	46,8	197,1
Chassis	1,4	28,9	30,3	0,5	18,3	18,8
Bco. Moneo	17,1	-	17,1	22,2	-	22,2
Peças e Outros	23,8	41,8	65,6	17,7	37,3	55,0
TOTAL GERAL	1.036,7	1.003,7	2.040,4	680,0	1.176,2	1.856,2

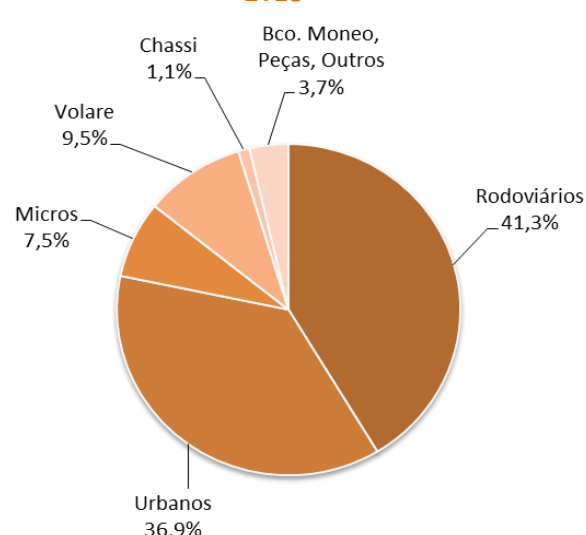
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

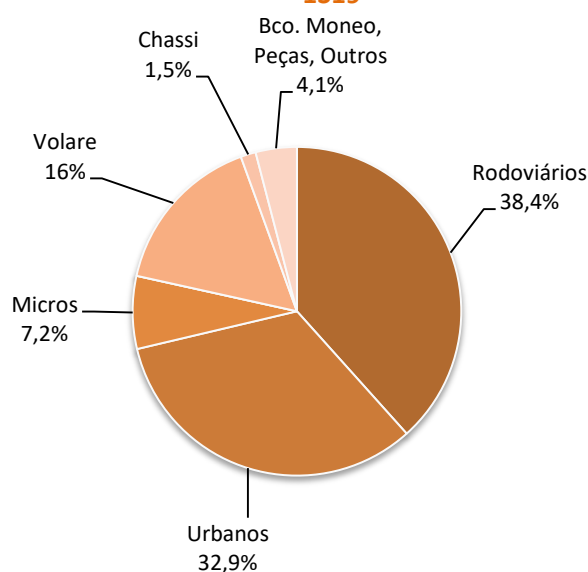
2T19



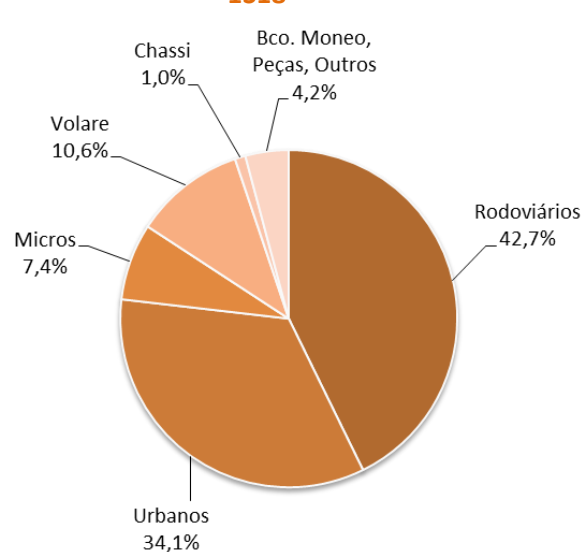
2T18



1S19



1S18



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T19 atingiu R\$ 175,5 milhões, com margem de 15,4%, contra R\$ 185,6 milhões e margem de 17,0% no 2T18. A redução da margem bruta está associada ao *mix* de vendas, com redução de volumes destinados às exportações. Apesar de compensar a queda de receita provocada por vendas menores para o mercado externo, o mercado interno não conseguiu suprir a perda de margem, o que acabou se refletindo no resultado bruto.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 62,7 milhões no 2T19, contra R\$ 69,6 milhões no 2T18, representando 5,5% e 6,3% da receita líquida, respectivamente. A redução das despesas com vendas é explicada principalmente pelo menor volume de vendas ao mercado externo, que possuem comissões superiores às vendas no mercado brasileiro.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 47,3 milhões no 2T19, ou 4,1% da receita líquida, enquanto que no 2T18 essas despesas somaram R\$ 43,5 milhões, ou 4,0% da receita.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T19, foram contabilizados R\$ 9,9 milhões como “Outras Despesas Operacionais”, oriundas principalmente de provisões trabalhistas. Essas despesas estão associadas a processos judiciais iniciados durante a crise econômica brasileira, quando a Companhia promoveu redução expressiva de seu quadro de pessoal. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T19 foi de R\$ 29,1 milhões, contra R\$ 20,8 milhões no 2T18. As principais contribuições, no montante de R\$ 8,0 milhões e R\$ 6,7 milhões, foram originadas pela Superpolo, *joint venture* localizada na Colômbia, e pela NFI Group Inc., respectivamente.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T19 foi positivo em R\$ 8,9 milhões, ante R\$ 70,3 milhões negativos registrados no 2T18.

Enquanto que no mesmo trimestre de 2018, o resultado financeiro refletia a desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

dólares, neste ano ocorre o contrário, com a valorização do Real frente ao Dólar e o reflexo financeiro positivo da política de fixar o câmbio no momento da confirmação da ordem de venda. Apesar de neste momento contribuir para o resultado financeiro, a valorização da moeda brasileira afeta as margens na medida em que as exportações são faturadas.

EBITDA

O *EBITDA* atingiu R\$ 105,5 milhões no 2T19, com margem de 9,2%, contra um *EBITDA* de R\$ 107,7 milhões e margem de 9,9% no 2T18. A redução do *EBITDA* na comparação trimestral é derivada do menor volume de exportações, especialmente para o continente africano, que foi destaque no 2T18, e Argentina.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T19	2T18	1S19	1S18
Resultado antes do IR e CS	93,6	21,2	137,5	66,1
Receitas Financeiras	-46,6	-76,5	-92,6	-111,5
Despesas Financeiras	37,7	146,8	82,1	185,3
Depreciações / Amortizações	20,8	16,2	39,2	29,0
EBITDA	105,5	107,7	166,2	168,9

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T19 atingiu R\$ 90,9 milhões com margem de 8,0%, contra R\$ 23,3 milhões e margem de 2,1% no 2T18. Os principais efeitos sobre os resultados da Companhia são os mesmos já referidos acima.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 767,2 milhões em 30.06.2019 (R\$ 960,8 milhões em 30.06.2018). Desse total, R\$ 407,2 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 360,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa. Vide Nota Explicativa 16 às Informações Trimestrais.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,0x o EBITDA dos últimos 12 meses.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T19
Comentário do Desempenho**Marcopolo S.A.****GERAÇÃO DE CAIXA**

No 2T19, as atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 203,4 milhões. As atividades de investimentos, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, consumiram R\$ 35,2 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 205,1 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.020,3 milhão ao final de março, somando-se R\$ 3,5 milhões equivalente a diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançou R\$ 986,9 milhões ao final de junho de 2019.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T19, a Marcopolo investiu R\$ 44,2 milhões, dos quais R\$ 27,0 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em R\$ 20,2 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 4,6 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 1,9 milhão em softwares e equipamentos de informática e R\$ 0,3 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 17,2 milhões sendo R\$ 14,9 milhões na Volare Veículos - Espírito Santo, R\$ 1,4 milhões na Polomex - México e R\$ 0,9 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T19, foram realizadas 280,1 mil transações movimentando R\$ 738,2 milhões em ações de emissão da Companhia. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho de 2019, 54,1% das ações preferenciais e 35,6% do capital social total.

No dia 19 de junho p.p., o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio à razão de R\$ 0,03 por ação. As ações negociaram ex-juros a partir do dia 26 de junho p.p. Os proventos serão pagos no dia 04 de outubro de 2019.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T19	2T18	1S19	1S18
Número de transações (mil)	280,1	323,5	615,1	564,4
Valor transacionado (R\$ milhões)	738,2	951,5	1.693,9	1.597,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.645,6	3.099,4	3.645,6	3.099,4
Ações existentes (milhões)	946,9	925,2	946,9	925,2
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,32	2,18	2,32	2,18
Cotação POMO4 no final do período	3,85	3,35	3,85	3,35

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Os resultados apresentados pela Marcopolo no 2T19 reforçam a consistência do processo de recuperação do mercado interno, com aumento de volumes em todos os segmentos de negócio. Na comparação trimestral, a produção da Marcopolo destinada ao Brasil avançou 25,8% sobre um crescimento já bastante expressivo observado em 2018. Apesar do crescimento ainda tímido da economia brasileira, a volta gradual da demanda por nossos produtos representa um desdobramento do represamento de pedidos observado entre 2015 a 2017, que levou a um envelhecimento da frota nacional de ônibus.

No mercado interno, o segmento de rodoviários retomou sua trajetória ascendente no 2T19 crescendo 36,3% em receita, após o 1T19 ser afetado pela antecipação de vendas no 3T18 causada por norma relativa à acessibilidade. Os volumes de ônibus para fretamento, dentro do segmento rodoviário, continuam impactados por indefinições sobre a obrigatoriedade da instalação do elevador nesses modelos. No mercado de urbanos, segue-se o bom desempenho iniciado no 2S18, com destaque para a normalização do cenário de reajustes das tarifas municipais, bem como pela licitação na cidade de São Paulo, que, apesar de não concluída, já influencia positivamente as vendas.

Ainda analisando-se o mercado doméstico, destaca-se o desempenho do segmento de micros e Volares, com aumento de 71,2% e 41,7% na produção e 125,4% e 93,9% na receita, respectivamente. O movimento é suportado tanto pelas vendas a empresas privadas como pelas licitações. Em relação ao programa federal Caminho da Escola, a Companhia entregou 826 unidades neste 2T19, destes 331 micros, 306 urbanos e 189 modelos Volare. Uma nova licitação para aquisição de 6.200 unidades do programa foi confirmada para o próximo dia 12 de agosto.

Nas exportações, o segmento de rodoviários apresentou a melhor performance. Mesmo com queda de vendas para a Argentina, o segmento mostrou crescimento de 74,9% em volumes. As vendas de urbanos para o mercado externo apresentaram retração trimestral especialmente em função da forte base estabelecida no 2T18, quando as vendas para o continente africano foram destaque. A expectativa é de uma recuperação das exportações a partir do fim do 3T19, com o segmento de rodoviários mostrando ainda melhores resultados. No *mix* de vendas do 2T19, a queda das exportações acabou prejudicando margens.

O processo de otimização de plantas segue o curso planejado, com a fábrica localizada no bairro Planalto, em Caxias do Sul, deixando de produzir ônibus a partir de julho. Investimentos realizados no novo Centro de Fabricações devem permitir o encerramento definitivo da planta de Planalto a partir do 1T20. Com essa etapa concluída, a Marcopolo passará a ter quatro fábricas ativas no Brasil, partindo das seis existentes em 2016.

Nas unidades externas, os destaques continuam sendo a controlada Marcopolo México e a coligada colombiana Superpolo. A unidade mexicana é beneficiada pelo bom momento do mercado local, com volumes crescentes e um *mix* voltado a produtos de maior valor agregado. Na Colômbia, a Superpolo mantém o cronograma de entregas para a renovação da frota de Bogotá, trocando modelos urbanos simples por ônibus articulados. Por outro lado, o encerramento das operações da Metalpar e a queda substancial de vendas da Metalsur continuam afetando o desempenho na Argentina.

No dia 17 de julho p.p., a Companhia anunciou a aquisição, por USD 9,0 milhões, do controle da encarroçadora de ônibus rodoviários Metalsur e da *holding* Loma Hermosa, passando a deter 70% e 51% de participação nessas empresas argentinas. A operação permitirá à Marcopolo concentrar a fabricação de ônibus urbanos também nessa planta, aguardando a retomada do mercado argentino.

Mantemos nossa visão positiva para o ano, acreditando em novo crescimento de volumes no mercado interno. As exportações seguem pressionadas na comparação anual pelo forte desempenho de 2018, enquanto as operações internacionais entregam resultados consistentes com os volumes planejados. O projeto Segunda Onda segue em curso com melhorias sendo capturadas nas áreas de Logística, Compras, Produção e Engenharia, focado na ampliação da visão de planejamento de vendas, aumento da eficiência e redução de custos de materiais.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2019 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture* – *Joint operation*);

Notas Explicativas

- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 17 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 18 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados;
- Nota explicativa 19 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

Notas Explicativas

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos dos contratos e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada em conjunto Loma, sediada na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante de R\$ 4.906 e na demonstração do resultado consolidado no montante de R\$ 3.583 na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Pologren Austrália Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Volgren Austrália Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Canadá Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE.	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co; Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo South África Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad México S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de México S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México

Notas Explicativas

San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Dólar Americano	México
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil

Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Kamaz Marco LLC.	Kamaz	Rublo	Rússia
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Metalsur Carrocerias S.R.L.	Metalsur	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Tata Marcopolo Motors Limited.	TMML	Rúpia	Índia

Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Canadense	Canadá
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles México, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
Spheros Thermosystems Colômbia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL" – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI" – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo

Notas Explicativas

ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram aumento significativo no risco de crédito inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com

Notas Explicativas

características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques,

Notas Explicativas

custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

Notas Explicativas

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas

Notas Explicativas

e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

Notas Explicativas

2.23 Normas, alterações e interpretações de normas

(a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Durante o exercício de 2018, a Companhia e suas subsidiárias avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras. Neste período, a Companhia realizou inventário dos contratos, o qual identificou 12 contratos de locação de imóveis que atendem os critérios de reconhecimento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16:

(i) Transição

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 *Leases* (Arrendamento Mercantil), a partir de 1º de janeiro de 2019, com aplicação inicial da norma através da abordagem de transição simplificada. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 06 (R2) (IFRS 16) ao período comparativo apresentado.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 foram aplicadas aos ativos de direito de uso como parte do ativo imobilizado (Nota 13) e os passivos de arrendamento como empréstimos e financiamentos (Nota 16) no balanço patrimonial.

A aplicação dos requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 *Leases* (Arrendamento Mercantil) resultaram na constituição de um ativo de direito de uso no valor de R\$ 2.193 na controladora e R\$ 33.529 no consolidado e um passivo de arrendamento.

(ii) Identificação do arrendamento

A Companhia não possuía contratos de arrendamento anteriormente classificados seguindo os princípios do IAS 17 – Arrendamentos. Estão sendo utilizadas as seguintes isenções de reconhecimento:

- Contabilização de arrendamentos operacionais de curto prazo (menos de 12 meses);
- Contabilização de arrendamentos operacionais cujo ativo subjacente seja de baixo valor;

A Companhia não possui ativos de direito de uso que se enquadram na definição de propriedades para investimento.

(iii) Prazo de arrendamento

Os contratos de arrendamento são negociados individualmente. A Companhia avaliou o prazo do contrato, bem como a intenção de permanência nos imóveis para definição do prazo de arrendamento.

Notas Explicativas

(iv) Mensuração inicial

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. A Companhia utilizou como taxa incremental a taxa de juros que teria que pagar ao tomar emprestado o recurso necessário para obter o ativo objeto de arrendamento, por prazo e cenários econômicos semelhantes. A taxa média ponderada de desconto é 6,40% a.a.

(v) Mensuração subsequente

Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado na depreciação do ativo de direito de uso e corrigido qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As taxas de depreciação utilizadas são as taxas equivalentes ao grupo de ativos subjacentes semelhantes conforme Nota 13.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 14).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

Consolidado				
30/06/19				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dólares americanos	332.493	46.106	662.533	96.668
Dólares australianos	38.930	47.592	119.355	14.845
Randes sul-africanos	18.437	2.171	4.064	6.291
Pesos chilenos	-	3.775	-	-
Renminbis chineses	7.005	11.620	31.763	-
Dirham	1.093	14	-	-
	<u>397.958</u>	<u>111.278</u>	<u>817.715</u>	<u>117.804</u>
Consolidado				
31/12/18				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dólares americanos	390.502	15.941	664.560	151.411
Dólares australianos	55.489	40.892	136.860	1.165
Pesos chilenos	-	983	49	-
Randes sul-africanos	39.689	2.924	3.363	9.627
Renminbis chineses	6.736	10.123	32.736	-
Dirhams	167	295	-	-
	<u>492.583</u>	<u>71.158</u>	<u>837.568</u>	<u>162.203</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 34,5% das receitas previstas para 2019 a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de

Notas Explicativas

limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 47.404 (controladora) e R\$ 151.914 (consolidado) em 30 de junho de 2019 (R\$ 53.939 e R\$ 151.705 em 31 de dezembro de 2018) representativos de 9,6% e 10,6%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (8,9% e 9,4% em 31 de dezembro de 2018), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Consolidado					
30/06/19					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	1.774.592	2.062.680	712.524	1.158.302	191.854
Fornecedores	432.667	432.667	432.667	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	259	259	259	-	-

Consolidado					
31/12/18					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	1.934.160	2.175.322	833.990	1.174.668	166.664
Fornecedores	418.247	418.247	418.247	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	48	48	48	-	-

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Notas Explicativas

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável		
		(Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		5,50	6,88	8,25
TJLP - %		5,70	7,12	8,55
Taxa cambial - US\$		3,80	4,75	5,70
Taxa cambial - Euro		4,45	5,56	6,68
LIBOR - %		2,20	2,75	3,30
Custo do ACC deságio - %		3,60	4,50	5,40
	Aplicações financeiras	36.093	45.383	54.457
	Relações interfinanceiras	85.963	96.655	107.347
	Empréstimos e financiamentos	(81.233)	(249.104)	(418.370)
	Forwards	207	2.130	9.119
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(2.564)	74.527	151.617
		<u>38.466</u>	<u>(30.409)</u>	<u>(95.830)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 1,50x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 20% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados (Nota 28):

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Total dos empréstimos	1.774.592	1.934.160	1.327.600	1.488.852	446.992	445.308
Instrumentos financeiros derivativos	259	48	259	48	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(868.153)	(863.467)	(828.364)	(833.839)	(39.789)	(29.628)
Menos: aplicações financeiras	(71.505)	(89.928)	(71.505)	(89.928)	-	-
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(2.096)	(1.453)	(2.096)	(1.453)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>833.097</u>	<u>979.360</u>	<u>425.894</u>	<u>563.680</u>	<u>407.203</u>	<u>415.680</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.229.511</u>	<u>2.134.631</u>	<u>2.002.813</u>	<u>1.908.816</u>	<u>226.698</u>	<u>225.815</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A/B)	37	46	21	30	180	184

Notas Explicativas

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	Consolidado	
	30/06/19	31/12/18
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	2.096	1.453
- Partes relacionadas	-	13.260
- Certificados de depósitos bancários	71.505	89.928
	<u>73.601</u>	<u>104.641</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	259	48
	<u>259</u>	<u>48</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais; e
- (ii) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Notas Explicativas

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iii) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	30/06/19		31/12/18	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	1.774.592	1.771.421	1.934.160	1.877.767

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

Os quadros abaixo demonstram a classificação dos instrumentos financeiros conforme a IFRS 9:

	Controladora					
	30/06/19			31/12/18		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	621.905	621.905	-	653.573	653.573
Aplicações financeiras	71.505	-	71.505	89.928	-	89.928
Contas a receber de clientes	-	444.949	444.949	-	553.646	553.646
Instrumentos derivativos ativos	17	-	17	417	-	417
Passivos						
Empréstimos	-	925.237	925.237	-	1.009.129	1.009.129
Instrumentos derivativos passivos	38	-	38	-	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/19			31/12/18		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	868.153	868.153	-	863.467	863.467
Aplicações financeiras	71.505	-	71.505	89.928	-	89.928
Contas a receber de clientes	-	1.276.408	1.276.408	-	1.101.973	1.101.973
Instrumentos derivativos ativos	2.096	-	2.096	1.453	-	1.453
Passivos						
Empréstimos	-	1.774.592	1.774.592	-	1.934.160	1.934.160
Instrumentos derivativos passivos	259	-	259	48	-	48

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Ativos

Ativos					Valor nocional	Valor justo		Valores a receber	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	30/06/19	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	ITAÚ	Compra	28.06.19	15.08.19	2.000	3	-	3	-
	FIBRA	Compra	28.06.19	24.09.19	2.000	14	-	14	-
	BRABESCO	Venda				-	49	-	49
	SANTANDER	Venda				-	198	-	198
	FIBRA	Venda				-	170	-	170
						<u>17</u>	<u>417</u>	<u>17</u>	<u>417</u>
<u>San Marino</u>					<u>USD mil</u>				
	BRABESCO	Venda	15.05.19	19.09.19	4.880	609	-	609	-
	FIBRA	Venda	15.05.19	17.09.19	4.980	582	-	582	-
						<u>1.191</u>	<u>-</u>	<u>1.191</u>	<u>-</u>
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra				-	183	-	183
						<u>-</u>	<u>183</u>	<u>-</u>	<u>183</u>
<u>MP Austrália</u>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	08.11.18	10.12.19	2.764	412	612	412	612
	CITIBANK	Compra	08.11.18	07.11.19	<u>CHF mil</u> 660	80	121	80	121
	CITIBANK	Compra	09.11.18	10.10.19	<u>SGD mil</u> 586	75	120	75	120
						<u>567</u>	<u>853</u>	<u>567</u>	<u>853</u>
<u>Ciferal</u>					<u>USD mil</u>				
	ITAÚ	Venda	11.06.19	22.08.19	1.500	27	-	27	-
	BRABESCO	Venda	25.04.19	15.08.19	2.600	294	-	294	-
						<u>321</u>	<u>-</u>	<u>321</u>	<u>-</u>
						<u>2.096</u>	<u>1.453</u>	<u>2.096</u>	<u>1.453</u>

Notas Explicativas**Passivos**

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor nocional	Valor justo		Valores a pagar	
					30/06/19	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	ITAÚ	Compra	26.06.19	26.09.19	2.000	(12)	-	(12)	-
	SAFRA	Compra	25.06.19	24.09.19	1.775	(26)	-	(26)	-
						(38)	-	(38)	-
<u>San Marino</u>					<u>USD mil</u>				
	BRADESCO	Venda	28.06.19	15.10.19	1.494	(6)	-	(6)	-
						(6)	-	(6)	-
<u>MP Austrália</u>					<u>CNY mil</u>				
	CITIBANK	Compra				-	(6)	-	(6)
						-	(6)	-	(6)
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra	22.02.19	30.08.19	1.642	(215)	(42)	(215)	(42)
						(215)	(42)	(215)	(42)
						(259)	(48)	(259)	(48)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 conforme abaixo:

	<u>Ganhos/perdas realizados</u>			
	<u>Juros sobre derivativos</u>		<u>Variação Cambial sobre derivativos</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>
Marcopolo	(5)	2.815	1.306	(14.715)
Ciferal	64	724	92	(5.634)
San Marino	171	649	394	(6.744)
Masa	-	-	337	(545)

Notas Explicativas

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/06/19			31/12/18		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
Trading	99,99	-	0,01	99,99	-	0,01
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
San Marino	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Veículos	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volare Comércio	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	30/06/19		31/12/18	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Kamaz	50,00	-	50,00	-
Loma	50,00	-	50,00	-
Metalpar (1)	1,00	49,00	1,00	49,00
Metalsur (1)	-	25,50	-	25,50
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39
TMML	49,00	-	49,00	-

(1) Consolida no empreendimento controlado em conjunto (não consolidada) Loma;

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Kamaz	677	634	1.869	1.798	-	130	76	(98)
Loma	120.678	168.387	126.148	111.397	48.265	233.538	(65.276)	(1.460)
Superpolo	333.904	286.801	206.476	188.883	222.349	98.670	29.772	7.142
TMML	254.262	219.539	177.940	150.406	219.683	180.616	7.308	12.922

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/06/19		31/12/18	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	10,57	-	10,57
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
GBPolo	70.466	65.044	91.291	86.084	24.496	6.138	1.510	(622)
Mercobus	5.295	4.039	437	974	5.005	2.721	1.733	365
Valeo	154.125	158.705	67.112	75.670	109.013	101.491	20.565	16.435
WSul	16.092	17.892	4.649	4.569	18.581	17.125	2.120	2.473

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	100.081	61.974	108.299	81.996
No exterior	113	142	73.334	45.220
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	521.711	591.457	681.552	697.836
No exterior	-	-	4.968	38.415
Total do caixa e equivalentes de caixa	621.905	653.573	868.153	863.467

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 97,0% e 100,4% do CDI, resultando uma média ponderada de 100,1% do CDI em 30 de junho de 2019.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	17	417	2.096	1.453
Ao valor justo por meio do resultado				
Certificados de depósitos bancários (*)	71.505	89.928	71.505	89.928
	71.522	90.345	73.601	91.381
Não circulante				
Ao valor justo por meio do resultado				
Partes relacionadas	45.852	14.054	45.152	13.260
	45.852	14.054	45.152	13.260

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxa de 100% do CDI em 30 de junho de 2019.

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Circulante				
No mercado nacional	182.920	203.161	363.766	414.343
No mercado externo	199.715	260.359	433.668	555.669
Partes relacionadas	112.547	147.046	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	236.302	243.394
Ajuste a valor presente	(2.829)	(2.981)	(4.113)	(4.507)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(47.404)	(53.939)	(101.740)	(106.926)
	444.949	553.646	927.883	1.101.973

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Não circulante				
No mercado externo	-	-	-	16.645
Relações interfinanceiras	-	-	398.699	388.996
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(50.174)	(44.779)
	-	-	348.525	360.862
	<u>444.949</u>	<u>553.646</u>	<u>1.276.408</u>	<u>1.462.835</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Valores a vencer	385.604	439.237	1.224.822	1.302.102
Vencidos:				
Até 30 dias	17.871	66.942	42.501	102.710
Entre 31 e 60 dias	7.289	32.634	18.093	50.814
Entre 61 e 90 dias	5.856	11.893	14.369	27.123
Entre 91 e 180 dias	18.476	5.325	24.243	20.132
Acima de 181 dias	60.086	54.535	108.407	116.166
Ajuste a valor presente	(2.829)	(2.981)	(4.113)	(4.507)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(47.404)</u>	<u>(53.939)</u>	<u>(151.914)</u>	<u>(151.705)</u>
	<u>444.949</u>	<u>553.646</u>	<u>1.276.408</u>	<u>1.462.835</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(53.939)	(151.705)
Provisão registrada no período	(1.009)	(9.063)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	6.046	5.523
Recuperação de créditos provisionados	1.498	3.478
Variação cambial	-	(147)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>(47.404)</u>	<u>(151.914)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Real	245.234	293.287	878.450	970.252
Dirham	-	-	1.093	167
Dólar Americano	199.715	260.359	332.493	390.502
Dólar Australiano	-	-	38.930	55.489
Rande	-	-	18.437	39.689
Renminbi	-	-	7.005	6.736
	<u>444.949</u>	<u>553.646</u>	<u>1.276.408</u>	<u>1.462.835</u>

Notas Explicativas**9 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Produtos acabados	46.675	36.912	171.698	147.821
Produtos em elaboração	47.483	72.822	133.053	148.387
Matérias-primas e auxiliares	142.393	171.626	335.255	365.550
Adiantamentos a fornecedores e outros	15.752	14.576	31.841	33.701
Provisão para perdas nos estoques	(4.027)	(4.866)	(8.289)	(8.638)
	<u>248.276</u>	<u>291.070</u>	<u>663.558</u>	<u>686.821</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(4.866)	(8.638)
Reversão de provisão	839	1.409
Provisão registrada no período	-	(1.032)
Variação cambial	-	(28)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>(4.027)</u>	<u>(8.289)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	14.934	15.480	37.373	29.091
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	3.720	1.753	9.381	3.671
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.286	2.143	2.532	3.440
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	30.807	31.604	61.106	59.306
Programa de Integração Social (PIS)	1.756	1.631	11.228	11.020
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7.918	7.360	51.527	54.946
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	63	59	687	683
Reintegra	11.309	19.560	14.837	23.693
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	807	-	18.990	20.109
Outros	94	109	129	26
	<u>72.694</u>	<u>79.699</u>	<u>207.790</u>	<u>205.985</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.195	2.003	2.223	2.009
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	10	10
	<u>2.195</u>	<u>2.003</u>	<u>2.233</u>	<u>2.019</u>
	<u>74.889</u>	<u>81.702</u>	<u>210.023</u>	<u>208.004</u>

Notas Explicativas

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Controladas	1.575.796	1.537.678	-	-
Controladas em conjunto	91.377	113.002	98.377	111.330
Coligadas	40.181	38.437	369.482	371.382
Outros investimentos	-	-	30	115
	<u>1.707.354</u>	<u>1.689.117</u>	<u>467.889</u>	<u>482.827</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Controladas:

																		Total		
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Mac	MBC	MP Austrália	Masa	MIC	Moneo	MP Canadá	Polomex	San Marino	Syncro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	MP Middle East	30/06/19	31/12/18	
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)		(1)	(1)	(2)					(1)			
Dados dos Investimentos																				
Capital social	3.850	20.000	59.007	15.484	2.090	60.417	8.416	5.364	150.000	154.960	33.771	288.029	4.000	5.000	195.920	11.000	1.043			
Patrimônio líquido ajustado	5.726	189.303	130.381	1.137	(3.643)	54.870	62.444	1.663	227.659	385.782	131.136	276.498	5.476	8.840	172.477	4.611	(1.306)			
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	499.953	50.000	1	1	100	100.000	1.400.000	100.000	4.925.530	3.011.659	7.478.482	1	3.450.103	149.850.000	10.989.000	1			
% de participação	65,00	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	3,61	99,90	99,99	99,99	99,90	99,90	100,00			
Lucro (prejuízo) líquido do período	502	13.481	28.174	228	(1.914)	(2.432)	(1.845)	81	892	24.372	27.701	25.645	3	151	(13.717)	330	(549)			
Movimentação dos investimentos																				
Saldos iniciais:																				
Pelo valor patrimonial	3.396	175.814	103.063	943	-	58.351	64.018	1.600	226.767	413.650	3.774	297.762	5.472	8.688	170.104	4.276	-	1.537.678	1.298.290	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(1.791)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(759)	(2.550)	(4.874)	
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.904	-	-	15.904	100.733	
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.298)	
Resultado de equivalência patrimonial	326	13.480	28.174	228	(1.914)	(2.432)	(1.845)	81	892	24.372	1.000	25.619	3	151	(13.703)	330	(549)	74.213	103.791	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(856)	(34)	62	(1.049)	271	(18)	-	(26.930)	(40)	(422)	-	-	-	-	2	(29.014)	67.883	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.316)	-	-	-	-	-	-	-	(34.316)	(167)	
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.006	-	-	-	-	-	-	-	9.006	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	-	-	-	-	(74)	(149)	
Saldos finais:	3.722	189.294	130.381	1.137	(3.643)	54.870	62.444	1.663	227.659	385.782	4.734	322.885	5.475	8.839	172.305	4.606	(1.306)	1.570.847	1.535.128	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	3.643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.306	4.949	2.550
Pelo valor patrimonial	3.722	189.294	130.381	1.137	-	54.870	62.444	1.663	227.659	385.782	4.734	322.885	5.475	8.839	172.305	4.606	-	1.575.796	1.537.678	
	(1)	Empreendimentos no exterior.																		
	(2)	Estes saldos contemplam investimentos e ágio.																		

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto					
						Total
	Kamaz (1)	Loma (1),(2)	Metalpar (1),(3)	Superpolo (1)	TMML (1)	30/06/19 31/12/18
Dados dos investimentos						
Capital social	9.350	84.098	62.529	15.414	94.515	
Patrimônio líquido ajustado	(1.192)	(5.470)	(43.000)	127.428	76.322	
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763	24.500	
% de participação	50,00	50,00	1,00	20,61	49,00	
Lucro líquido (prejuízo) do período	76	(65.276)	(56.600)	29.772	7.308	
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	58.946	-	20.181	33.875	113.002
Reclassif. de prov. para perda de investimento	(582)	-	(67)	-	-	(649)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(2.878)
Resultado de equivalência patrimonial	38	(32.638)	(566)	6.136	3.581	(23.449)
Ajustes acumulados de conversão	(52)	(3.498)	(8)	(54)	(58)	(3.670)
Correção monetária por hiperinflação	-	4.906	211	-	-	5.117
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-
Saldos finais:	(596)	27.716	(430)	26.263	37.398	90.351
Provisão para perda de investimento	596	-	430	-	-	1.026
Pelo valor patrimonial	-	27.716	-	26.263	37.398	91.377
Ágio sobre investimento	-	(30.451)	-	-	-	(30.451)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	37.451	-	37.451
Pelo valor patrimonial consolidado	-	(2.735)	-	63.714	37.398	98.377

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(3) Em março de 2019 a Companhia optou pelo encerramento das operações de fabricação de ônibus urbanos da empresa argentina Metalpar. Não obstante, a Companhia continuará operando nesse segmento na Argentina, por meio de sua coligada Metalsur. Todos os gastos com o encerramento da operação já foram incorridos e registrados no trimestre findo em 31 de março de 2019.

Coligadas:

	Coligadas					Total	
	GBPolo (1)	Mercobus (1)	Valeo	WSul	New Flyer (1)	30/06/19	31/12/18
Dados dos investimentos							
Capital social	22.548	668	30.000	6.100	2.467.861		
Patrimônio líquido ajustado	(20.825)	4.858	87.013	11.443	3.016.385		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	10,57		
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.510	1.733	20.565	2.120	165.118		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.226	33.214	3.997	-	38.437	35.142
Reclas. de prov. para perda de investim	(4.208)	-	-	-	-	(4.208)	(7.406)
Dividendos recebidos	-	-	(6.946)	(1.200)	-	(8.146)	(13.973)
Resultado de equivalência patrimonial	302	693	8.226	636	-	9.857	21.927
Ajustes acumulados de conversão	(259)	24	311	-	-	76	169
Resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(1.630)
Saldos finais:	(4.165)	1.943	34.805	3.433	-	36.016	34.229
Provisão para perda de investimento	4.165	-	-	-	-	4.165	4.208
Pelo valor patrimonial	-	1.943	34.805	3.433	-	40.181	38.437
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	329.301	329.301	332.945
Pelo valor patrimonial consolidado	-	1.943	34.805	3.433	329.301	369.482	371.382

(1) Empreendimento no exterior.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

É constituída de um terreno de 140.000m² e área construída de 20.378,87m², localizada em Três Rios, no Rio de Janeiro. A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 49.358 e foi avaliada ao seu valor justo, por um avaliador especializado, em R\$ 65.348, líquido de despesas de comercialização. Não existem atividades operacionais sendo exercidas no local, que é mantido para auferir receitas de aluguel ou para a valorização do imóvel. No decorrer do trimestre findo em 30 de junho de 2019 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguro e energia. Sua movimentação está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.892	23.479	3.437	49.808
Depreciações	-	(240)	(210)	(450)
Saldos em 30 de junho de 2019	22.892	23.239	3.227	49.358
Custo da propriedade para investimento	22.892	25.204	3.934	52.030
Depreciação acumulada	-	(1.965)	(707)	(2.672)
Valor residual	22.892	23.239	3.227	49.358
Taxas anuais de depreciação - %		2,0	10,9	

13 Imobilizado

(a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total
Ativos próprios:									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.081	105.914	117.858	2.821	5.091	1.849	175	8.129	259.918
Adições	42	9.799	34.290	891	2.287	120	-	-	47.429
Baixas	-	(95)	(1.262)	(37)	(67)	(120)	-	(3)	(1.584)
Transferências	-	3.005	1.509	-	-	-	-	(4.514)	-
Depreciações	-	(1.617)	(10.242)	(299)	(916)	(160)	-	-	(13.234)
Saldos em 30 de junho de 2019	18.123	117.006	142.153	3.376	6.395	1.689	175	3.612	292.529
Custo com ativos próprios	18.123	196.202	289.828	8.950	23.060	6.024	175	3.612	545.974
Depreciação acumulada	-	(79.196)	(147.675)	(5.574)	(16.665)	(4.335)	-	-	(253.445)
Valor residual	18.123	117.006	142.153	3.376	6.395	1.689	175	3.612	292.529
Ativos de arrendamentos:									
Adoção inicial CPC 06/IFRS 16	-	2.193	-	-	-	-	-	-	2.193
Adições	-	1.638	-	-	-	-	-	-	1.638
Depreciações	-	(128)	-	-	-	-	-	-	(128)
Saldos em 30 de junho de 2019	-	3.703	-	-	-	-	-	-	3.703
Custo com direitos de uso	-	3.831	-	-	-	-	-	-	3.831
Depreciação acumulada	-	(128)	-	-	-	-	-	-	(128)
Valor residual	-	3.703	-	-	-	-	-	-	3.703
Totais dos ativos imobilizados:									
Custo do imobilizado	18.123	200.033	289.828	8.950	23.060	6.024	175	3.612	549.805
Depreciação acumulada	-	(79.324)	(147.675)	(5.574)	(16.665)	(4.335)	-	-	(253.573)
Saldos em 30 de junho de 2019	18.123	120.709	142.153	3.376	6.395	1.689	175	3.612	296.232

Notas Explicativas**(b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado**

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total
Ativos próprios:									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	60.657	365.197	281.535	8.022	6.761	5.639	6.191	36.731	770.733
Efeito cambial	4	(307)	(444)	(4)	-	(35)	(39)	(5)	(830)
Adições	42	20.025	40.246	1.185	2.467	381	117	6.274	70.737
Baixas	-	(135)	(1.049)	(113)	(24)	(356)	(548)	(766)	(2.991)
Transferências	-	4.439	1.452	(63)	8	9	(16)	(5.829)	-
Depreciações	-	(5.531)	(24.835)	(722)	(1.182)	(438)	(642)	-	(33.350)
Saldos em 30 de junho de 2019	60.703	383.688	296.905	8.305	8.030	5.200	5.063	36.405	804.299
Custo com ativos próprios	60.703	508.238	659.177	23.580	30.694	15.758	18.273	42.061	1.358.484
Depreciação acumulada	-	(124.550)	(362.272)	(15.275)	(22.664)	(10.558)	(13.210)	(5.656)	(554.185)
Valor residual	60.703	383.688	296.905	8.305	8.030	5.200	5.063	36.405	804.299
Ativos de arrendamentos:									
Adoção inicial CPC 06/IFRS 16	-	33.529	-	-	-	-	-	-	33.529
Adições	-	1.800	-	-	-	-	-	-	1.800
Depreciações	-	(3.955)	-	-	-	-	-	-	(3.955)
Saldos em 30 de junho de 2019	-	31.374	-	-	-	-	-	-	31.374
Custo com direitos de uso	-	35.329	-	-	-	-	-	-	35.329
Depreciação acumulada	-	(3.955)	-	-	-	-	-	-	(3.955)
Valor residual	-	31.374	-	-	-	-	-	-	31.374
Totais dos ativos imobilizados:									
Custo do imobilizado	60.703	543.567	659.177	23.580	30.694	15.758	18.273	42.061	1.393.813
Depreciação acumulada	-	(128.505)	(362.272)	(15.275)	(22.664)	(10.558)	(13.210)	(5.656)	(558.140)
Saldos em 30 de junho de 2019	60.703	415.062	296.905	8.305	8.030	5.200	5.063	36.405	835.673

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 30 de junho de 2019, propriedades com valor contábil residual de R\$ 32.809 (R\$ 38.494 em 31 de dezembro de 2018) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível**(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora**

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.506	310	5.816
Adições	2.763	63	2.826
Baixas	-	-	-
Amortizações	(987)	(9)	(996)
Saldos em 30 de junho de 2019	7.282	364	7.646
Custo do intangível	57.321	701	58.022
Amortização acumulada	(50.039)	(337)	(50.376)
Valor residual	7.282	364	7.646
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

Notas Explicativas**(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado**

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	9.027	1.287	8.622	1.286	212.329	232.551
Efeito cambial	(18)	-	(158)	(5)	(245)	(426)
Adições	2.831	71	-	-	-	2.902
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Amortizações	(1.716)	(10)	-	(201)	-	(1.927)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>10.124</u>	<u>1.348</u>	<u>8.464</u>	<u>1.080</u>	<u>212.084</u>	<u>233.100</u>
Custo do imobilizado	75.753	1.716	30.689	2.788	212.084	323.030
Amortização acumulada	<u>(65.629)</u>	<u>(368)</u>	<u>(22.225)</u>	<u>(1.708)</u>	-	<u>(89.930)</u>
Valor residual	<u>10.124</u>	<u>1.348</u>	<u>8.464</u>	<u>1.080</u>	<u>212.084</u>	<u>233.100</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	25,0	10,0		

Composição do ágio:	Ágios				
	Loma	San Marino	New Flyer	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.451	30.739	53.371	97.768	212.329
Efeito cambial	-	-	1.542	(1.787)	(245)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>30.451</u>	<u>30.739</u>	<u>54.913</u>	<u>95.981</u>	<u>212.084</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas**15 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Apolo	-	-	716	-	3.926	-	-
Brasa	-	421	-	-	-	-	-
Ciferal	2	13.932	101	26.104	197	1	-
GB Polo	3.073	10.461	-	253	-	-	-
Kamaz	598	-	-	-	-	4	-
Ilmot	651	-	-	-	-	26	-
Loma	41.481	480	-	1.120	-	148	-
Mac	-	1.499	-	542	4.154	-	-
Masa	-	13.378	-	13.730	-	-	-
Marcopolo Trading	-	557	-	-	-	-	-
Marcopolo Austrália	-	271	-	-	-	-	-
Polomex	-	8.122	-	40.970	-	-	-
San Marino	-	51.927	2.414	52.113	6.387	-	2
Valeo	-	-	8.801	-	57.971	-	-
Superpolo	-	8.839	-	11.188	-	-	-
TMML	-	4.660	-	3.954	-	-	-
Volare Veículos	47	22.267	17	13.804	412	-	-
Volare Comércio	-	175	10	403	126	-	-
WSul	-	-	8.618	-	22.246	-	-
Saldo em 30/06/19	<u>45.852</u>	<u>136.989</u>	<u>20.677</u>	<u>164.181</u>	<u>95.419</u>	<u>179</u>	<u>2</u>
Saldo em 31/12/18	<u>14.054</u>	<u>186.375</u>	<u>21.847</u>	<u>433.465</u>	<u>211.812</u>	<u>107</u>	<u>2</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/19				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	4.322	2.747	41	86	7.196
Diretores não estatutários	3.249	1.193	118	44	4.604
	<u>7.571</u>	<u>3.940</u>	<u>159</u>	<u>130</u>	<u>11.800</u>

Notas Explicativas

	30/06/18				
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.709	2.410	49	268	6.436
Diretores não estatutários	2.864	1.373	91	49	4.377
	6.573	3.783	140	317	10.813

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Moeda nacional						
FINAME	5,97	2019 a 2025	6.420	8.254	17.269	21.000
Empréstimos bancários	6,39	2019	-	3	222	225
Depósitos interfinanceiros	10,57	2021 a 2022	-	-	1.243	391
FINEP	6,17	2020 a 2030	252.638	232.706	294.522	282.084
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	106.044	114.889
Fundepar – ES	3,00	2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	7,20	2019 a 2020	47.619	198.078	51.241	203.086
Obrigações com arrendamento	6,40	2028	3.737	-	3.737	-
Partes relacionadas	CDI		164	-	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	3,92	2019	-	-	53.777	94.472
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	5,13	2022 a 2023	288.205	300.982	288.205	300.982
Notas de créditos exportação - USD	4,26	2020 a 2023	319.604	113.989	319.604	113.989
Exim	4,51	-	-	155.117	-	155.117
Financiamento em randes	10,83	2019 a 2023	-	-	4.064	3.363
Financiamento em renminbi	5,28	2019	-	-	25.155	32.736
Financiamento em dólares australianos	2,80	2019	-	-	98.582	136.860
Financiamento em pesos chilenos	14,03	2019	-	-	-	49
Obrigações com arrendamento	6,40		-	-	28.328	-
Avais			6.850	-	6.850	-
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			925.237	1.009.129	1.328.843	1.489.243
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	8,03	2021 a 2024	-	-	186.024	149.864
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,56	2024	-	-	96.526	89.344
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 1,85	2021 a 2024	-	-	148.791	186.314
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 2,04	2021 a 2022	-	-	14.408	19.395
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	445.749	444.917
Subtotal de empréstimos e financiamentos			925.237	1.009.129	1.774.592	1.934.160
Instrumentos financeiros derivativos			38	-	259	48
Total de empréstimos e financiamentos			925.275	1.009.129	1.774.851	1.934.208
Passivo circulante			203.826	354.166	600.425	834.043
Passivo não circulante			721.449	654.963	1.174.426	1.100.165

(*) Corresponde a uma linha de crédito do BNDES destinada a produção direcionada a exportação, devendo o embarque dos mesmos ocorrer em até a data limite de 3 anos.

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
De 13 a 24 meses	169.929	174.186	333.475	335.970
De 25 a 36 meses	289.633	121.630	409.974	235.868
De 37 a 48 meses	141.809	263.394	220.368	335.167
De 49 a 60 meses	32.385	31.727	73.080	69.162
Após 60 meses	87.693	64.026	137.529	123.998
	<u>721.449</u>	<u>654.963</u>	<u>1.174.426</u>	<u>1.100.165</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 32.809 em 30 de junho de 2019 (R\$ 38.494 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
De 1 a 12 meses	190.920	196.549	167.017	174.720
De 13 a 24 meses	141.490	141.400	126.341	128.041
De 25 a 36 meses	92.496	89.855	84.548	83.429
Após 36 meses	72.591	61.332	68.686	58.727
	<u>497.497</u>	<u>489.136</u>	<u>446.592</u>	<u>444.917</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2018	1.488.852	48	445.308	1.934.208
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(163.164)	211	(15.491)	(178.444)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	1.912	-	17.175	19.087
Dívida em 30 de junho de 2019	<u>1.327.600</u>	<u>259</u>	<u>446.992</u>	<u>1.774.851</u>

Notas Explicativas

17 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	Controladora			
	30/06/19		31/12/18	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	964	23.147	964	22.508
Trabalhista	53.652	61.490	42.617	58.155
Tributário	16.776	241.031	16.407	236.490
	<u>71.392</u>	<u>325.668</u>	<u>59.988</u>	<u>317.153</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/19		31/12/18	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.575	23.589	2.619	22.950
Trabalhista	68.941	73.132	55.159	69.899
Tributário	21.550	277.979	19.931	294.422
	<u>93.066</u>	<u>374.700</u>	<u>77.709</u>	<u>387.271</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Cível	2.670	2.361	3.456	3.132
Trabalhista	23.905	20.660	29.281	25.574
Tributário	17.313	16.407	30.561	27.477
	<u>43.888</u>	<u>39.428</u>	<u>63.298</u>	<u>56.183</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Notas Explicativas

• Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	635	621	635	621
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	7.081	6.922	7.081	6.922
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	5.842	5.682	5.842	5.682
Outras contingências	3.218	3.182	7.992	6.706
	<u>16.776</u>	<u>16.407</u>	<u>21.550</u>	<u>19.931</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

• Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	7.644	7.537	7.644	7.537
COFINS – pedido de restituição (i)	22.781	22.355	22.781	22.355
PIS, COFINS – crédito	9.037	8.858	9.037	8.858
PIS – compensações (ii)	15.165	14.910	15.165	14.910
IPI – crédito	1.757	1.763	1.757	1.763
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	2.990	2.955	2.990	2.955
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	17.980	17.650	17.980	17.650
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	30.655	30.064	30.655	30.064
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.125	1.089	1.125	1.089
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	60.528	58.875	60.528	58.875
DCP – Atualização monetária (vi)	28.745	28.067	28.745	28.067
REINTEGRA – Compensação (vii)	16.488	15.899	16.488	15.899
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	14.970	36.881
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.005	-	2.005	-
ISS - serviços tomados de terceiros	6.281	6.141	6.281	6.141
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.490	4.693	4.490	4.693
Outras contingências de menor valor	13.360	15.634	35.338	36.685
	<u>241.031</u>	<u>236.490</u>	<u>277.979</u>	<u>294.422</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a

Notas Explicativas

glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

Natureza	Consolidado			
	30/06/19		31/12/18	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Contingente				
Tributário	15.387	14.497	15.057	14.187
Previdenciário	-	3.166	-	3.098
	<u>15.387</u>	<u>17.663</u>	<u>15.057</u>	<u>17.285</u>

(i) Contingências tributárias

A Companhia é autora em diversas ações judiciais, no âmbito estadual e federal, nas quais são discutidas as seguintes matérias:

- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.
- Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.
- Imposto sobre Operações Financeiras - IOF e Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF.
- Empréstimo Compulsório Eletrobrás.
- ICMS sobre materiais de uso e consumo.

A Companhia possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (tema que está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 574.706). Tendo em vista que não há decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, a Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações.

Notas Explicativas

- (ii) **Contingências previdenciárias**
- Contribuição Social Previdenciária – INSS.

18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2019 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 4.935 (R\$ 5.173 em 30 de junho de 2018). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Valor presente das obrigações atuariais	(284.155)	(277.155)	(287.539)	(280.358)
Valor justo dos ativos do plano	322.751	308.557	326.473	312.115
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	(38.596)	(31.402)	(38.934)	(31.757)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2019.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	3.340	7.603	3.367	7.669
Perdas (ganhos) atuariais	(3.340)	(7.603)	(3.367)	(7.669)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Em 30 de junho	-	-	-	-

Notas Explicativas

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Em 1º de janeiro	308.557	283.394	312.115	286.575
Contribuição dos patrocinadores	3.340	7.603	3.367	7.669
Contribuição dos empregados	35	141	35	142
Benefícios pagos	(6.637)	(12.882)	(6.637)	(12.991)
Retorno esperado dos ativos do plano	17.456	30.301	17.593	30.720
Em 30 de junho	<u>322.751</u>	<u>308.557</u>	<u>326.473</u>	<u>312.115</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Em 1º de janeiro	277.155	249.931	280.358	252.744
(Ganhos) perdas atuariais	173	13.901	174	14.041
Custo dos serviços correntes	1.158	1.983	1.194	2.067
Custo financeiro	12.271	24.081	12.415	24.355
Contribuições dos empregados	35	141	35	142
Benefícios pagos	(6.637)	(12.882)	(6.637)	(12.991)
Em 30 de junho	<u>284.155</u>	<u>277.155</u>	<u>287.539</u>	<u>280.358</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Custo dos serviços correntes	1.158	1.983	1.194	2.067
Custo financeiro	(152)	(235)	(153)	(237)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>1.006</u>	<u>1.748</u>	<u>1.041</u>	<u>1.830</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Taxa de desconto (*)	9,12	9,12	9,12	9,12
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,12	9,12	9,12	9,12
Aumentos salariais futuros	6,50	6,50	6,50	6,50
Inflação	4,00	4,00	4,00	4,00

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 4,00% a.a. mais juros 4,92% a.a para o período findo em 30 de junho de 2019 (inflação de 4,00% a.a. mais juros de 4,92% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

19 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	33.287	26.255	42.430	33.237
Provisão para comissões	34.217	28.828	37.617	32.132
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.874	27.666	92.250	88.923
Provisão para participação nos resultados	26.307	42.975	27.995	45.187
Provisão para contingências	68.026	62.170	112.050	100.904
Provisão para perdas nos estoques	4.027	4.866	8.197	8.546
Provisão para serviços de terceiros	11.411	10.933	17.623	10.933
Provisão para rescisões contratuais	21.502	21.667	21.502	21.667
Estoques não realizados	6.745	6.881	6.745	6.881
Ajuste a valor presente	2.121	2.046	2.214	2.392
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	-	-
(Depreciação fiscal)	(28.819)	(29.701)	(28.819)	(29.701)
(Lucros no exterior)	(23.945)	-	(23.945)	-
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	21	(417)	(1.164)	(417)
Imposto de Renda na Fonte Suspenso	7.057	6.467	7.057	6.467
Outras provisões	10.825	7.790	19.404	16.481
Base de cálculo	197.656	218.426	341.156	343.632
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.203	74.265	115.993	116.835

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

Ativo (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
De 13 meses em diante	67.203	74.265	115.993	116.835
	67.203	74.265	115.993	116.835

Notas Explicativas**(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	81.480	13.011	118.230	54.824	93.593	21.245	137.537	66.135
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	27.703	4.424	40.198	18.640	31.822	7.223	46.763	22.486
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	(15.981)	(5.974)	(16.041)	(7.749)	-	-	-	-
Participação dos administradores	331	(459)	858	(811)	331	(459)	858	(811)
IRPJ a recuperar - PAT	-	(7.200)	-	(7.200)	-	(7.200)	-	(7.200)
Reintegra	60	(2.590)	126	(1.462)	60	(2.590)	126	(1.462)
Juros sobre Capital Próprio	(9.658)	-	(9.658)	-	(9.658)	-	(9.658)	-
Prog. Desenv. Industrial	(8.865)	-	(8.074)	-	(8.865)	-	(8.074)	-
Prejuízo utilizado	-	-	-	-	(7.518)	-	(7.518)	-
Outras adições (exclusões)	1.580	1.596	291	(6)	(3.485)	924	(2.859)	(1.130)
	(4.830)	(10.203)	7.700	1.412	2.687	(2.102)	19.638	11.883
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	654	(2.928)	638	(2.422)	15.153	8.766	18.796	11.279
Diferido	(5.484)	(7.275)	7.062	3.834	(12.466)	(10.868)	842	604
	(4.830)	(10.203)	7.700	1.412	2.687	(2.102)	19.638	11.883

20 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 25 de fevereiro de 2019, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi homologado o aumento de capital no montante de R\$ 69.430 através da subscrição de 21.696.873 ações preferenciais escriturais.

Em 30 de junho de 2019, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (925.196.009 em 31 de dezembro de 2018) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 310.584.409 (319.693.839 em 31 de dezembro de 2018) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser

Notas Explicativas

formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.

- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 3.081.981 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 4,638 (em reais um) por ação. No trimestre foram alienadas 542.837 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 2,777, por ação, gerando um resultado líquido negativo de R\$ 1.425. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2019 corresponde a R\$ 14.294. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

(d) Juros sobre o capital próprio - Lei no 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei no 9.249/95, a Companhia aprovou na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 19/06/2019, a distribuição de juros a título de remuneração do capital próprio, no valor total bruto de R\$ 28.407; juros esses a serem imputados ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente por conta do presente exercício de 2019, pelo seu valor líquido. Os juros ora aprovados, calculados sobre o patrimônio líquido apurado de acordo com balanço levantado em 31/12/2018, serão pagos aos acionistas à razão de R\$ 0,03 por ação representativa do capital social da companhia, sendo que, do referido valor, será retido o Imposto de Renda na Fonte, de acordo com a legislação em vigor. Os juros sobre o capital próprio foram creditados na conta individualizada de cada acionista em 25 de junho de 2019, com base nas posições dos acionistas em 25 de junho de 2019, e serão pagos a partir do dia 04 de outubro de 2019.

21 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/19	31/12/18
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	920.535	892.058
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	50.984	37.801
		<u>971.519</u>	<u>929.859</u>

Notas Explicativas

22 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2019, avais e/ou fianças no montante de R\$ 9.947 (R\$ 10.188 em 31 de dezembro de 2018), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 32.809 (R\$ 38.494 em 31 de dezembro de 2018) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências.

23 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18
Custo dos produtos e serviços vendidos	5.801	5.277	11.704	10.204	7.432	6.615	14.947	12.678
Despesas com vendas	1.061	766	2.081	1.592	1.079	787	2.116	1.635
Despesas de administração	121	709	1.178	1.327	596	758	2.096	2.133
	<u>6.983</u>	<u>6.752</u>	<u>14.963</u>	<u>13.123</u>	<u>9.107</u>	<u>8.160</u>	<u>19.159</u>	<u>16.446</u>

24 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18
Vendas brutas de produtos e serviços	712.094	600.962	1.264.369	1.090.471	1.292.777	1.221.212	2.310.907	2.080.844
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(82.446)</u>	<u>(72.143)</u>	<u>(147.339)</u>	<u>(132.915)</u>	<u>(150.965)</u>	<u>(129.864)</u>	<u>(270.508)</u>	<u>(224.642)</u>
Receita líquida	<u>629.648</u>	<u>528.819</u>	<u>1.117.030</u>	<u>957.556</u>	<u>1.141.812</u>	<u>1.091.348</u>	<u>2.040.399</u>	<u>1.856.202</u>

25 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18
Matérias-primas e materiais de consumo	384.341	316.599	681.382	559.788	716.229	676.314	1.264.696	1.170.232
Serviços de terceiros e outros	69.327	46.862	121.146	84.089	77.434	85.270	169.344	154.205
Remuneração direta	100.512	83.846	180.537	177.420	181.094	168.676	343.928	324.989
Remuneração dos administradores	4.775	1.350	8.407	2.386	4.775	1.350	8.407	2.386
Participação dos empregados nos lucros e resultados	6.983	6.752	14.963	13.123	9.107	8.160	19.159	16.446
Encargos de depreciação e amortização	7.400	5.662	14.358	10.793	20.863	16.186	39.232	28.951
Despesas com previdência privada	2.306	2.517	4.643	5.025	2.454	2.616	4.935	5.173
Outras despesas	<u>19.942</u>	<u>20.468</u>	<u>37.254</u>	<u>39.806</u>	<u>64.357</u>	<u>60.278</u>	<u>76.721</u>	<u>65.606</u>
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>595.586</u>	<u>484.056</u>	<u>1.062.690</u>	<u>892.430</u>	<u>1.076.313</u>	<u>1.018.850</u>	<u>1.926.422</u>	<u>1.767.988</u>

Notas Explicativas**26 Resultado financeiro**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	30/06/19	30/06/18
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	2.873	37	3.674	378	5.033	212	6.153	987
Juros sobre derivativos	-	750	5	2.815	218	1.269	240	4.188
Rendas de aplicações financeiras	8.989	11.662	18.033	24.649	11.010	13.586	21.414	28.030
Variação cambial	8.792	28.220	20.315	29.217	15.626	54.071	38.475	59.974
Variação cambial sobre derivativos	(12)	(9)	1.306	1.025	2.076	21	3.414	5.379
Ajuste a valor presente de contas a receber	8.939	4.862	15.899	8.952	12.683	7.377	22.953	12.925
	<u>29.581</u>	<u>45.522</u>	<u>59.232</u>	<u>67.036</u>	<u>46.646</u>	<u>76.536</u>	<u>92.649</u>	<u>111.483</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(15.193)	(17.926)	(31.081)	(35.812)	(20.487)	(23.286)	(40.622)	(44.707)
Juros sobre derivativos	(10)	-	(10)	-	(10)	-	(10)	-
Variação cambial	(4.044)	(60.524)	(12.901)	(66.083)	(10.611)	(88.783)	(28.327)	(96.826)
Variação cambial sobre derivativos	-	(15.015)	-	(15.740)	(492)	(28.421)	(1.285)	(33.017)
Despesas bancárias	(1.343)	(450)	(2.467)	(1.492)	(1.758)	(1.544)	(3.746)	(3.568)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(2.344)	(2.593)	(4.378)	(4.095)	(4.355)	(4.804)	(8.063)	(7.223)
	<u>(22.934)</u>	<u>(96.508)</u>	<u>(50.837)</u>	<u>(123.222)</u>	<u>(37.713)</u>	<u>(146.838)</u>	<u>(82.053)</u>	<u>(185.341)</u>
Resultado financeiro	<u>6.647</u>	<u>(50.986)</u>	<u>8.395</u>	<u>(56.186)</u>	<u>8.933</u>	<u>(70.302)</u>	<u>10.596</u>	<u>(73.858)</u>

27 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro atribuível aos acionistas	110.530	53.412
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	940.180	920.950
Lucro por ação	0,11756	0,05800

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas	110.530	53.412
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	940.180	920.950
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	3.081	4.246
Lucro por ação	0,11718	0,05773

28 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	868.153	863.467	828.364	833.839	39.789	29.628
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	71.505	89.928	71.505	89.928	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.096	1.453	2.096	1.453	-	-
Contas a receber de clientes	927.883	1.101.973	693.600	860.481	234.283	241.492
Estoques	663.558	686.821	663.558	686.821	-	-
Outras contas a receber	338.472	317.346	295.568	267.900	42.904	49.446
	<u>2.871.667</u>	<u>3.060.988</u>	<u>2.554.691</u>	<u>2.740.422</u>	<u>316.976</u>	<u>320.566</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	45.152	13.260	45.152	13.260	-	-
Contas a receber de clientes	348.525	360.862	-	16.645	348.525	344.217
Outras contas a receber	183.921	176.675	167.919	162.328	16.002	14.347
Investimentos	467.889	482.827	467.889	482.827	-	-
Propriedades para investimentos	49.358	49.808	49.358	49.808	-	-
Imobilizado	835.673	770.733	835.370	770.486	303	247
Ágio e intangível	233.100	232.551	232.565	231.959	535	592
	<u>2.163.618</u>	<u>2.086.716</u>	<u>1.798.253</u>	<u>1.727.313</u>	<u>365.365</u>	<u>359.403</u>
Total do ativo	<u>5.035.285</u>	<u>5.147.704</u>	<u>4.352.944</u>	<u>4.467.735</u>	<u>682.341</u>	<u>679.969</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	432.667	418.247	432.667	418.037	-	210
Empréstimos e financiamentos	600.166	833.995	432.748	658.884	167.418	175.111
Instrumentos financeiros derivativos	259	48	259	48	-	-
Outras contas a pagar	498.022	576.137	491.193	570.841	6.829	5.296
	<u>1.531.114</u>	<u>1.828.427</u>	<u>1.356.867</u>	<u>1.647.810</u>	<u>174.247</u>	<u>180.617</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.174.426	1.100.165	894.852	829.968	279.574	270.197
Outras contas a pagar	100.234	84.481	98.412	81.140	1.822	3.341
	<u>1.274.660</u>	<u>1.184.646</u>	<u>993.264</u>	<u>911.108</u>	<u>281.396</u>	<u>273.538</u>
Participação dos acionistas não controladores	36.096	29.012	36.096	29.012	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos	<u>2.193.415</u>	<u>2.105.619</u>	<u>1.966.717</u>	<u>1.879.805</u>	<u>226.698</u>	<u>225.814</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
controladores						
Total do passivo	<u>5.035.285</u>	<u>5.147.704</u>	<u>4.352.944</u>	<u>4.467.735</u>	<u>682.341</u>	<u>679.969</u>

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	2.040.399	1.856.202	2.023.313	1.834.007	17.086	22.195
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.726.888)	(1.574.620)	(1.726.888)	(1.574.620)	-	-
Lucro bruto	313.511	281.582	296.425	259.387	17.086	22.195
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(110.274)	(109.871)	(103.320)	(99.113)	(6.954)	(10.758)
Despesas administrativas	(89.260)	(83.497)	(80.071)	(73.952)	(9.189)	(9.545)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(15.697)	(2.536)	(16.219)	(3.031)	522	495
Resultado de equivalência patrimonial	28.661	54.315	28.661	54.315	-	-
Resultado operacional	126.941	139.993	125.476	137.606	1.465	2.387
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	92.649	111.483	92.649	111.483	-	-
Despesas financeiras	(82.053)	(185.341)	(82.053)	(185.341)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	137.537	66.135	136.072	63.748	1.465	2.387
Imposto de renda e contribuição social	(19.638)	(11.883)	(19.057)	(10.672)	(581)	(1.211)
Lucro líquido do período	<u>117.899</u>	<u>54.252</u>	<u>117.015</u>	<u>53.076</u>	<u>884</u>	<u>1.176</u>

29 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	117.899	54.252	117.015	53.076	884	1.176
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	39.232	28.951	39.081	28.805	151	146
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	841	4.174	839	4.174	2	-
Equivalência patrimonial	(28.661)	(54.315)	(28.661)	(54.315)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.585	13.679	596	9.372	4.989	4.307
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	19.638	11.883	19.057	10.672	581	1.211
Juros e variações apropriados	22.044	133.190	4.869	117.036	17.175	16.154
Participações dos não controladores	7.369	840	7.369	840	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	179.256	(149.314)	181.344	(198.383)	(2.088)	49.069
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	(14.113)	95.246	(14.113)	95.246	-	-
(Aumento) redução nos estoques	20.677	(108.371)	20.677	(108.371)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(29.132)	(11.934)	(34.019)	(4.925)	4.887	(7.009)
Aumento (redução) em fornecedores	15.403	115.608	15.613	115.608	(210)	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(44.357)	27.316	(46.025)	31.955	1.668	(4.639)
Caixa gerado nas atividades operacionais	311.681	161.205	283.642	100.790	28.039	60.415

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Impostos sobre o lucro pagos	(18.796)	(11.279)	(16.561)	(11.316)	(2.235)	37
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	292.885	149.926	267.081	89.474	25.804	60.452
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	(933)	-	(933)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	8.146	25.144	8.146	25.144	-	-
Adições de imobilizado	(70.737)	(92.145)	(70.641)	(92.126)	(96)	(19)
Adições de intangível	(2.902)	(3.299)	(2.846)	(3.137)	(56)	(162)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.150	4.634	2.150	4.634	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(63.343)	(66.599)	(63.191)	(66.418)	(152)	(181)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Emissão de ações	69.430	-	69.430	-	-	-
Ações em tesouraria	2.295	1.506	2.295	1.506	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	588.695	509.056	489.895	436.191	98.800	72.865
Pagamento de empréstimos - principal	(767.214)	(506.534)	(668.348)	(407.359)	(98.866)	(99.175)
Pagamento de empréstimos - juros	(35.253)	(45.109)	(19.828)	(31.047)	(15.425)	(14.062)
Pagamento dos JCP e dividendos	(82.909)	(33.890)	(82.909)	(33.890)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(224.956)	(74.971)	(209.465)	(34.599)	(15.491)	(40.372)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	100	15.166	100	15.166	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.686	23.522	(5.475)	3.623	10.161	19.899
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	863.467	958.759	833.839	946.698	29.628	12.061
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	868.153	982.281	828.364	950.321	39.789	31.960

30 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/19	30/06/18
Brasil	1.540.515	1.463.067
África	42.179	38.977
Austrália	193.319	212.622
China	20.408	70.727
México	243.852	70.784
Emirados Árabes Unidos	126	25
	2.040.399	1.856.202

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	30/06/19	31/12/18
Brasil	814.487	772.638
África	14.429	14.229
Austrália	150.335	133.043
Canadá	54.913	53.371
China	15.460	10.302
México	18.951	19.630
Uruguai	68	69
Emirados Árabes Unidos	130	2
	1.068.773	1.003.284

31 Evento subsequente

Em 17 de julho de 2019 a Companhia comunicou a aquisição, por USD 9,0 milhões, a participação direta de 49% na empresa argentina Metalsur Carroceiras S.R.L e, por meio de reorganização societária, passará a deter, direta e indiretamente, 70% do capital social dessa sociedade e controlar, com 51% de participação a também argentina Loma Hermosa S.A. até então sociedade coligada (*Joint venture*) onde a Marcopolo detinha 50% de participação.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2019:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	6.942.020	2,03	6.202.123	1,02	13.144.143	1,39
James Eduardo Bellini	6.972.520	2,04	6.214.064	1,03	13.186.584	1,39
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.556.860	1,92	2.867.400	0,47	9.424.260	1,00
Subtotal Grupo Controlador	172.426.320	50,47	19.310.939	3,19	191.737.259	20,25
Alaska Investimentos Ltda	64.125.800	18,77	10.481.795	1,73	74.607.595	7,88
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	51.910.640	8,58	51.910.640	5,48
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	1.772.927	0,29	46.736.471	4,94
Ações em tesouraria	-	0,00	3.081.981	0,51	3.081.981	0,33
Outros acionistas no exterior (*)	7.392.104	2,16	258.673.769	42,74	266.065.873	28,10
Outros acionistas (*)	52.717.976	15,44	176.743.987	29,20	229.461.963	24,22
Subtotal	169.199.424	49,53	585.956.199	96,81	755.155.623	79,75
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2019:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2019**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	172.426.320	50,47	19.310.939	3,19	191.737.259	20,25
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	356.000	0,10	2.958.718	0,49	3.314.718	0,35
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	3.081.981	0,51	3.081.981	0,33
Outros	168.338.727	49,28	579.085.085	95,67	747.423.812	78,93
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	168.338.727	49,28	579.085.085	95,67	747.423.812	78,93

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2018**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	226.614.484	66,33	17.515.748	3,00	244.130.232	26,39
Familiares dos controladores	1.100.800	0,32	2.184.790	0,37	3.285.590	0,36
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	356.000	0,10	2.818.678	0,48	3.174.678	0,34
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	786.660	0,13	1.291.357	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	4.246.084	0,73	4.246.084	0,46
Outros	113.049.763	33,10	556.018.305	95,28	669.068.068	72,31
TOTAL	341.625.744	100,00	583.570.265	100,00	925.196.009	100,00
Ações em Circulação no Mercado	113.049.763	33,10	556.018.305	95,28	669.068.068	72,31

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Marcopolo S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 5 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

Caxias do Sul, RS, 05 de agosto de 2019.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019; e
b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

Caxias do Sul, RS, 05 de agosto de 2019.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores